

ENTEROPARASITOSE EM ESCOLARES DA REDE PÚBLICA DE PORTO ALEGRE-RS

Coordenador: MARILISE BRITTES ROTT

Autor: DÉBORA DA LUZ BECKER

As parasitoses intestinais são responsáveis por um alto índice de morbidade em grande parte do mundo, apresentando elevada prevalência nos países em desenvolvimento, estando intimamente relacionadas às condições sanitárias e aos hábitos de higiene. Associam-se freqüentemente a quadros de diarreia crônica e desnutrição, comprometendo o desenvolvimento físico e intelectual, principalmente nas faixas etárias mais jovens da população. Vários programas têm sido criados com o objetivo de controlar as parasitoses intestinais em diferentes países, porém o custo financeiro das medidas técnicas e a falta de projetos educativos com a participação da comunidade, dificultam a implementação das ações de controle. Este trabalho visa analisar a freqüência de enteroparasitos, bem como realizar oficinas educativas em escolares de uma instituição pública de Porto Alegre, RS. A faixa etária estudada corresponde aos alunos das séries iniciais, entre 5 e 10 anos de idade. As oficinas foram desenvolvidas através de jogos, vídeo, histórias e desenhos, buscando estimular as crianças a participarem do projeto e procurando conscientizar a população envolvida sobre como evitar estas infecções. Inicialmente foram realizadas as oficinas, onde o projeto foi apresentado às crianças e aos professores. Na mesma ocasião foram feitas mini palestras esclarecendo sobre medidas básicas para evitar contaminação por parasitos e instruções sobre como coletar as amostras. As amostras fecais após recebidas, foram levadas ao laboratório e em seguida processadas, utilizando os métodos de Hoffamn, Pons e Janner (HPJ, 1934) e Faust (1921). Até o presente momento 53 amostras foram analisadas através do HPJ. Destas, 23 (43,39%), apresentaram resultado positivo, sendo 5 delas poliparasitadas. Os organismos que apareceram em maior quantidade foram: *Ascaris lumbricoides*, presente em 6 amostras e *Giardia lamblia*, presente em 5 amostras. Das amostras poliparasitadas, 2 apresentaram um total de 4 organismos (*Giardia lamblia*, *Endolimax nana*, *Ascaris lumbricoides* e *Trichuris trichiura*).A relativa elevada freqüência de parasitoses observada na população em estudo, reforça a importância da aplicação de medidas de prevenção e controle.